

Comissão Nacional de Combate ao Desperdício Alimentar

Reunião plenária de 19 de maio de 2017



REPÚBLICA
PORTUGUESA

CNCDA | Comissão Nacional de Combate ao Desperdício Alimentar

Agenda

3ª reunião
plenária
19.5.2017

1. Ponto de situação dos trabalhos em curso ao nível Europeu no Combate ao Desperdício alimentar

1.1 *Plataforma Food Losses*

- *Guidelines* para Monitorização do Desperdício alimentar
- *Guidelines* para Doação de alimentos

1.2. *Revisão da Diretiva Resíduos*

2. Ponto de situação do trabalho de cada Grupo:

- GT_A (temas 1 a 3)
- GT_B (temas 4 e 5)
- GT_C (temas 6 e 7)

3. Preparação da Estratégia Nacional de Combate ao Desperdício Alimentar e relatório intercalar de 30 de junho

Agenda

3ª reunião
plenária
19.5.2017

1. Ponto de situação dos trabalhos em curso ao nível Europeu no Combate ao Desperdício alimentar

1.1 *Plataforma Food Losses (DGAV)*

- *Guidelines* para Monitorização do Desperdício alimentar
- *Guidelines* para Doação de alimentos

1.2. *Revisão da Diretiva Resíduos (APA)*

2. Ponto de situação do trabalho de cada Grupo:

- GT_A (temas 1 a 3)
- GT_B (temas 4 e 5)
- GT_C (temas 6 e 7)

3. Preparação da Estratégia Nacional de Combate ao Desperdício Alimentar e relatório intercalar de 30 de junho

Agenda

3ª reunião
plenária
19.5.2017

1. Ponto de situação dos trabalhos em curso ao nível Europeu no Combate ao Desperdício alimentar

1.1 *Plataforma Food Losses (DGAV)*

- *Guidelines para Monitorização do Desperdício alimentar*
- *Guidelines para Doação de alimentos*

1.2. *Revisão da Diretiva Resíduos (APA)*

2. Ponto de situação do trabalho de cada Grupo:

- GT_A (temas 1 a 3)
- GT_B (temas 4 e 5)
- GT_C (temas 6 e 7)

3. Preparação da Estratégia Nacional de Combate ao Desperdício Alimentar e relatório intercalar de 30 de junho

GRUPO A

Ponto de situação dos trabalhos

- Inventariação das fontes de informação
- Conceitos no Sistema de metainformação do INE

Proposta da lista de indicadores

Entidades GT A	Fontes de informação	Próximos desenvolvimentos
DGAV	Não identificou fontes de informação administrativa que se enquadrem no âmbito do desperdício alimentar	<input type="checkbox"/> Agendamento de reuniões setoriais ; <input type="checkbox"/> Conclusão da inventariação das fontes de informação; <input type="checkbox"/> Discussão/ consensualização das recomendações setoriais a integrar no relatório final.
DGAE	Cadastro Comercial	
ASAE	Ações de fiscalização – Doação de bens	
DGRM	<ol style="list-style-type: none"> 1. Programa Nacional de Amostragem Biológica do Quadro Comunitário de Recolha de Dados; 2. Sistema Integrado de Informação das Pesca 	
FPBA	<ol style="list-style-type: none"> 1. Atividade dos Bancos Alimentares 	

Conceitos inscritos no Sistema de Metainformação do INE		Próximos desenvolvimentos
Designação	Código	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Substituir no conceito de desperdício alimentar “Agricultor” por “Produtor primário” para que abranja, para além da agricultura, a pesca, aquacultura e caça; <input type="checkbox"/> Fazer referência no conceito de desperdício alimentar à Diretiva Quadro Resíduos
Género Alimentício	4958	
Resíduo	3969	
Desperdício Alimentar	10107	
Cadeia de Abastecimento Alimentar	10109	
Subproduto	10108	

1 - INDICADORES DE QUANTIFICAÇÃO DO DESPERDÍCIO ALIMENTAR

- Disponibilidade alimentar bruta (kg/habitante/ano) por grupo de produto alimentar
- Disponibilidade alimentar edível (kg/habitante/ano) por grupo de produto alimentar
- Consumo alimentar (kg/habitante/ano) por grupo de produto alimentar
- Desperdício alimentar total gerado (kg/habitante/ano) por grupo de produto alimentar
- Desperdício alimentar produzido nos alojamentos familiares (kg/habitante/ano) por grupo de produto alimentar
- Desperdício alimentar gerado por empresa (retalho, hotelaria, indústria alimentar) (kg/empresa/ano)
- Importância do desperdício alimentar nas disponibilidades alimentares totais (%)
- Desperdício alimentar gerado nos alojamentos familiares por unidade de despesa das famílias com a alimentação (kg/EUR)
- Desperdício alimentar gerado por utilizadores finais por unidade de consumo alimentar per capita (kg/kg)

2 - INDICADORES DE QUANTIFICAÇÃO DO DESPERDÍCIO ALIMENTAR EVITADO

- Desperdício alimentar total evitado (kg/habitante/ano)
- Desperdício alimentar evitado por alojamento familiar (kg/alojamento/ano)
- Desperdício alimentar evitado por empresa (kg/empresa/ano)
- Valor económico do desperdício alimentar evitado das famílias (EUR/habitante/ano)
- Emissões de gases de efeito de estufa associadas com o desperdício alimentar evitado (10^3 t CO₂ eq)

3 - INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO DE AÇÕES DE PREVENÇÃO DO DESPERDÍCIO ALIMENTAR

- Iniciativas de prevenção do desperdício alimentar (N.º) - Nacional, Regional e Local
- Pessoas/Alojamentos/Comunidades envolvidas nas ações de prevenção do desperdício alimentar (N.º)
- Pessoal ao serviço da indústria alimentar/hotelaria que tenham completado cursos de prevenção (N.º)
- Orçamento governamental (Central/administração local) gasto em atividades de prevenção do desperdício alimentar (EUR)
- Empresas envolvidas ativamente em acordos voluntários de prevenção do desperdício alimentar (N.º)

Próximos desenvolvimentos

- Avaliar da pertinência dos indicadores propostos
- Contributos setoriais de novos indicadores e/ou supressão dos propostos
- Consensualização da versão final dos indicadores

GRUPO B

Abril

Maio

**Estabilização
do
questionário
a enviar para
os
promotores
das iniciativas
recebidas**

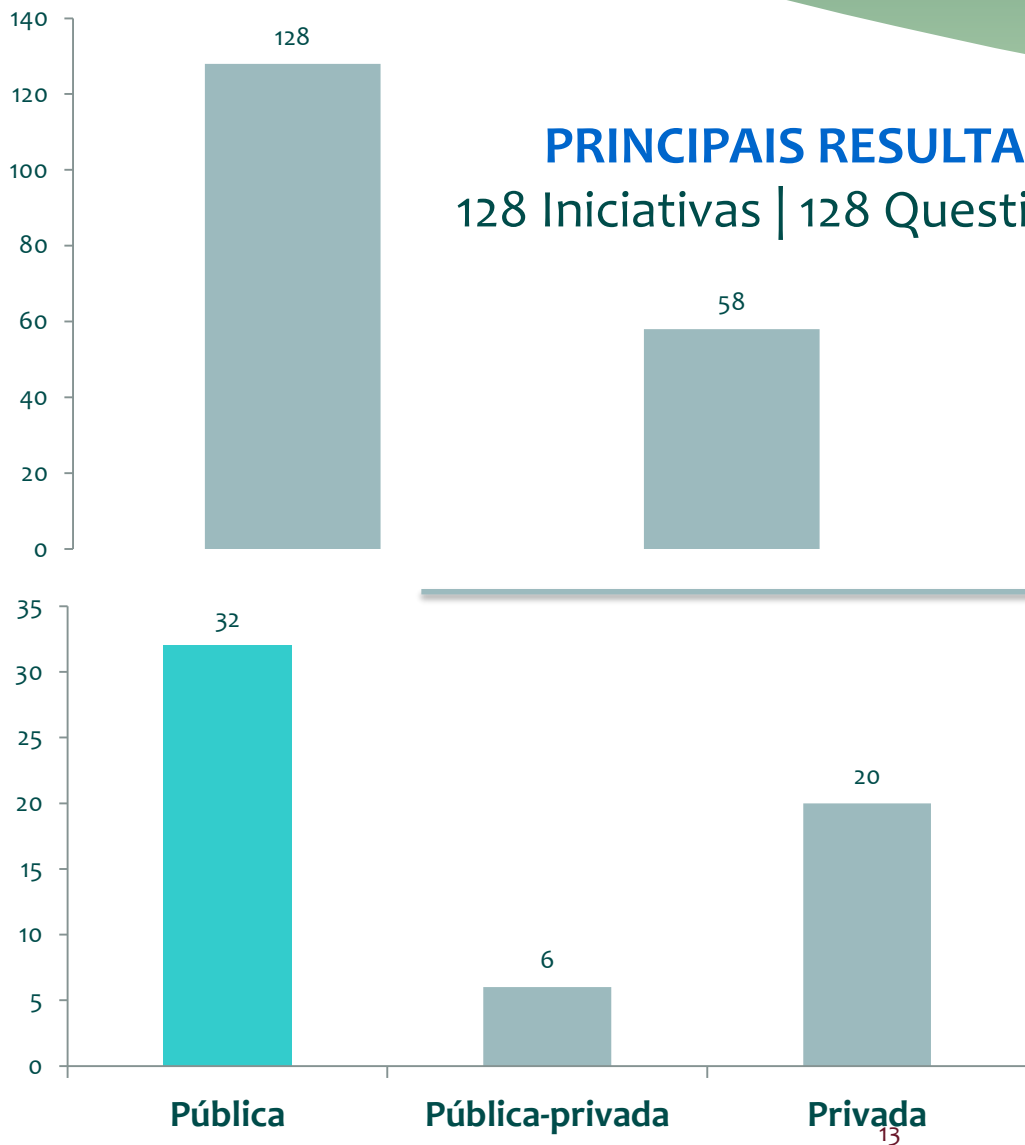
**Envio de
questionário**

**Tratamento
das
respostas ao
questionário**

**Entrevistas com
Conf./Assoc.
representativas
da cadeia
agroalimentar**

PRINCIPAIS RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS

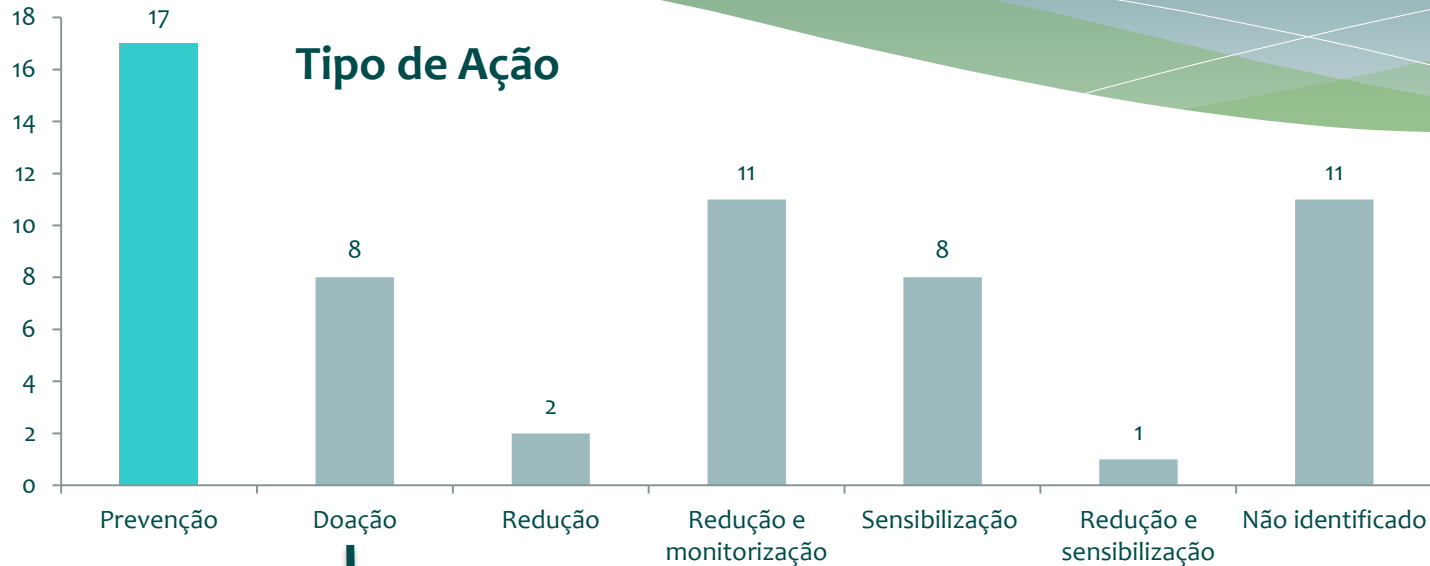
128 Iniciativas | 128 Questionários | 58 Respostas obtidas



Natureza das iniciativas

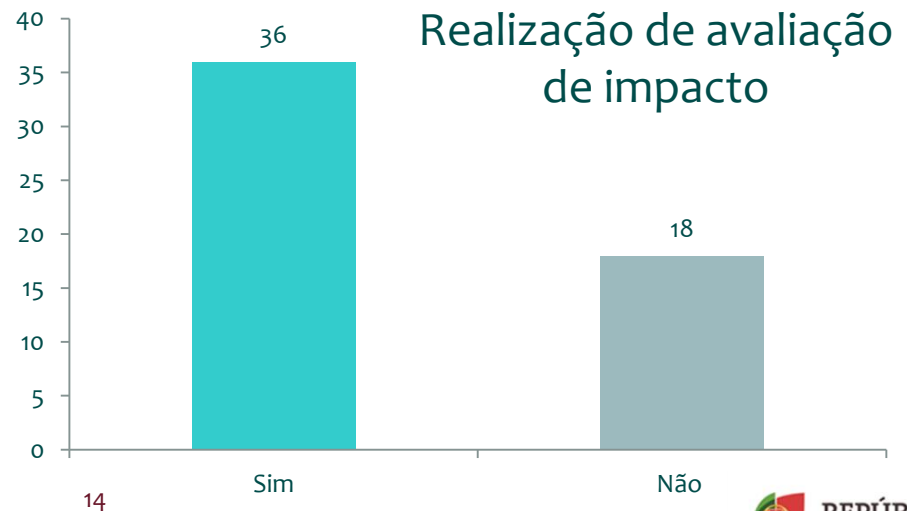
- 32 iniciativas públicas
- 6 iniciativas público-privada
- 20 iniciativas privadas

GRUPO B



Doações – tipo de géneros alimentícios

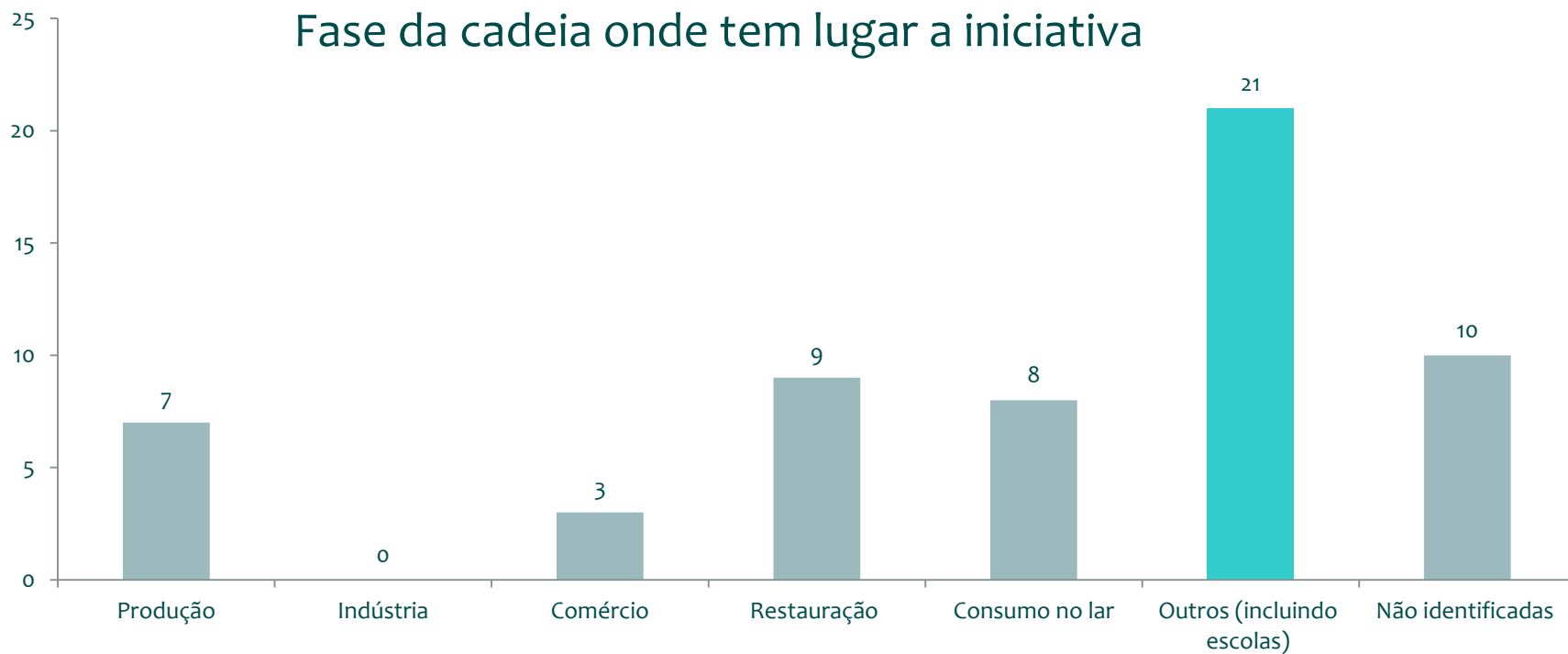
- Carne, pescado e ovos
- tubérculos, cereais e derivados
- Sopas;
- Componentes de refeição ;
- Refeições preparadas ;
- Massas/ arroz;
- Enlatados ;
- Padaria, pastelaria, *take way*;
- Frutas, legumes;
- Laticínios



14

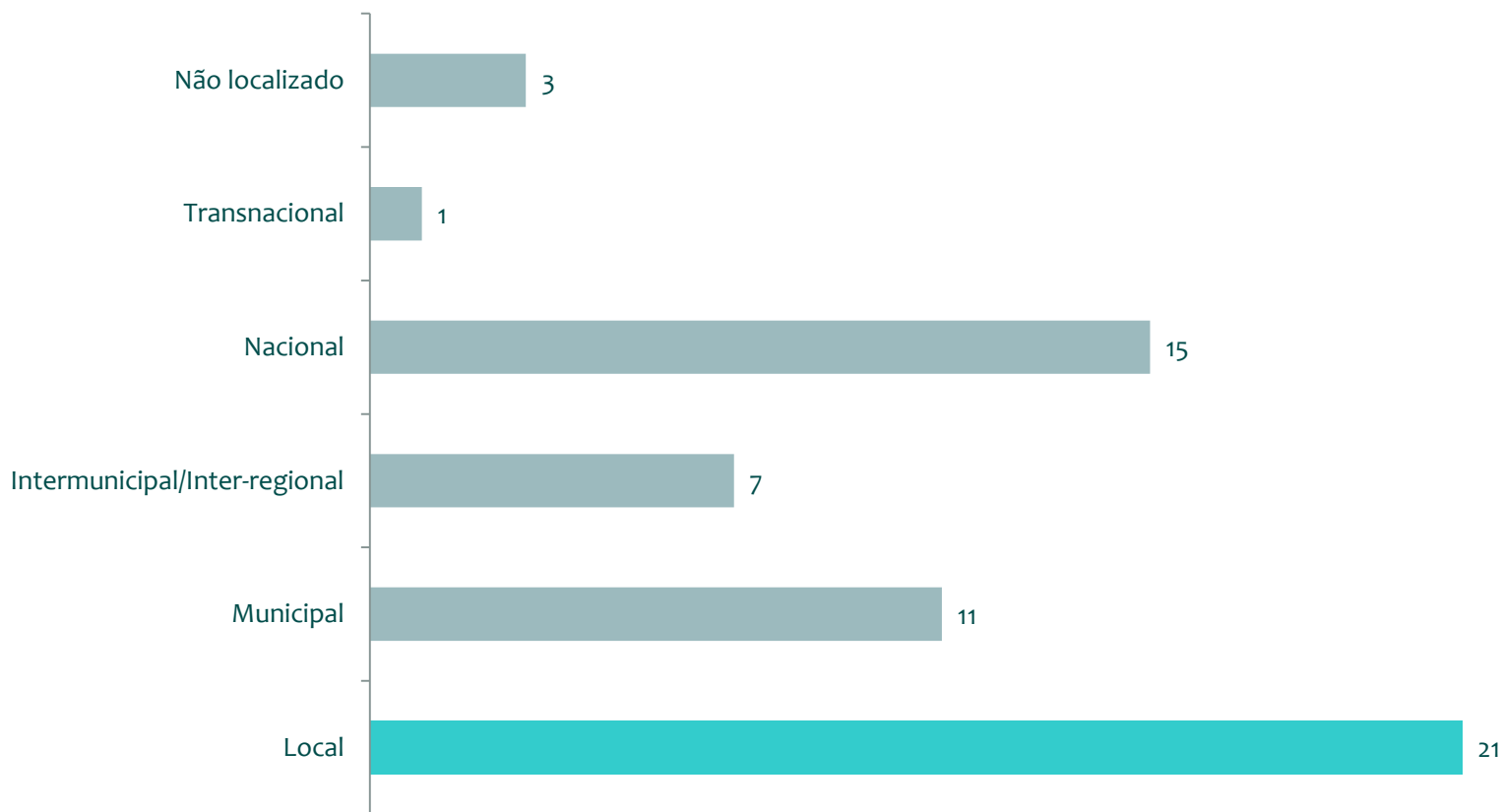
GRUPO B

Fase da cadeia onde tem lugar a iniciativa



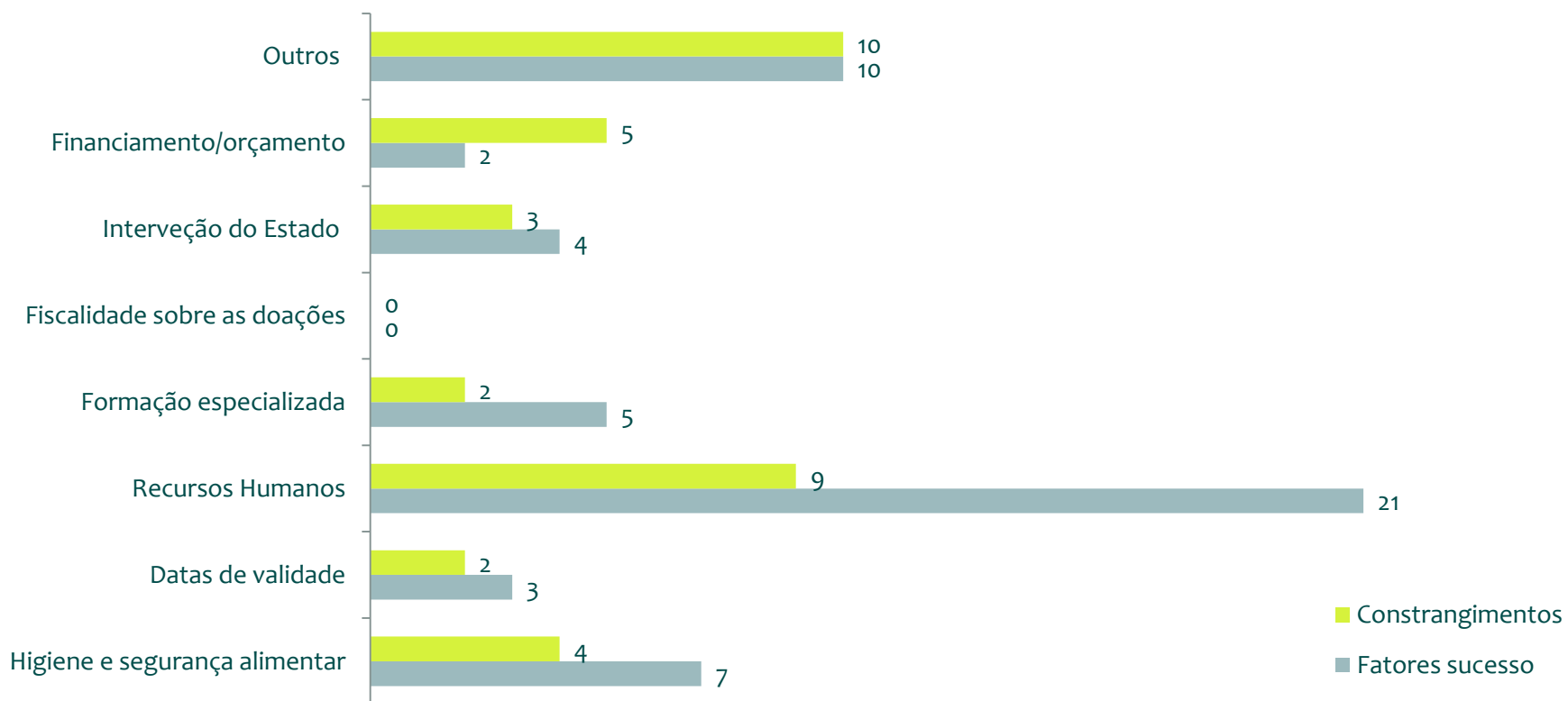
GRUPO B

Abrangência territorial das iniciativas



GRUPO B

Fatores críticos



GRUPO B

Entrevistas Realizadas nos dias 26 e 27 de abril

AHRESP

APED

APN

CAP

CNA

CNJ

CONFAGRI

FIPA

Ordem dos Engenheiros

Ordem dos Nutricionistas

GRUPO B

Entrevistas

Conceito DA	Importância conceito estabilizado, claro e único Distinguir bem DA de perdas alimentares
Regras de higiene e seg. alimentar	Não reduzir regras higiene e segurança Flexibilizar normas comercialização cosméticas (“ <i>fruta feia</i> ”) CdBP ASAE/DGAV bom exemplo (pode ser alargado)
Datas de validade	Défice de sensibilização do consumidor, não obstante progressos Papel dos jovens e escolas e da distribuição na literacia alimentar Possível prolongamento das datas de validade em alguns produtos
Formação RH especializada	Défice nas escolas (professores), cantinas, circuito de doação, na produção agrícola
Fiscalidade s/ doações	Sem necessidade de grandes alterações; Aumentar teto máximo em IRC Fiscalidade indutora mais eficaz que sancionatória Sensibilizar retalho para baixar preços em fim de validade
Intervenção do Estado	Incentivar circuitos curtos de proximidade e venda a granel
Inovação	Doses pequenas, embalagens unidose, embalagens biodegradáveis, Sustentabilidade na seleção de matérias primas, códigos de barras “inteligentes”, soluções tecnológicas/apps
Plataforma	Importância da credibilidade Identificar adequadamente quem são/podem ser os intervenientes

GRUPO B

Próximos passos

Maio

Divulgação do resultado detalhado dos questionários e entrevistas para membros GT_B

Junho

**Entrevistas a iniciativas
28 entrevistas (lista relatório de progresso)**

Semana 5 a 9 junho

Calendário final será divulgado ao GT_B para quem pretender assistir

Relatório final de questionário e entrevistas

Integra relatório de progresso e Estratégia Nacional (diagnóstico)

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

1. Publicação de informação pertinente na área do CNCDA (site do GPP)
2. Participou na auscultação de um parceiro tecnológico acerca dos aspetos a ter em conta para uma plataforma deste género

PONTOS CHAVE *(para os objetivos do grupo):*

A elaboração do **plano de comunicação** e a definição dos **requisitos funcionais da plataforma**, têm como precedência a estabilização do documento da estratégia do CNCDA:

1. O plano de comunicação deverá definir ações em concreto que respondam aos desígnios da estratégia:
 - áreas a abranger
 - público alvo
 - *entre outros*
2. Na plataforma importa:
 - *definir claramente a quem se dirige*
 - *definir as entidades envolvidas e respetivos papéis*
 - *definir que conteúdos deverá tratar*
 - *Entre outros*

Agenda

3ª reunião
plenária
19.5.2017

1. Ponto de situação dos trabalhos em curso ao nível Europeu no Combate ao Desperdício alimentar

1.1 *Plataforma Food Losses.*

- *Guidelines* para Monitorização do Desperdício alimentar
- *Guidelines* para Doação de alimentos

1.2. *Revisão da Diretiva Resíduos*

2. Ponto de situação do trabalho de cada Grupo:

- GT_A (temas 1 a 3)
- GT_B (temas 4 e 5)
- GT_C (temas 6 e 7)

3. Preparação da Estratégia Nacional de Combate ao Desperdício Alimentar e relatório intercalar de 30 de junho

Estratégia Nacional de Combate ao Desperdício Alimentar

ENCDA

- 1 – Enquadramento
- 2 – Diagnóstico
- 3 – Análise SWOT
- 4 – Necessidades
- 5 – Estratégia
- 6 – Plano de ação; Medidas
- 7 – Plano de Avaliação da ENCDA
- 8 – Plano de indicadores de desperdício alimentar
- 9 – Governança e envolvimento parceiros
- 10 - Cronograma

1 – Enquadramento

(conceitos; definições;...)

2 – Diagnóstico

(com base no relatório de progresso; medições e indicadores GT_B)

3 – Análise SWOT

(exemplo)

S Iniciativas no terreno ...	W Défice de formação ...
O Atenção política para o problema ...	T Hábitos de consumo modernos

4 – Necessidades

(Conceitos estabilizados; Formação; sensibilização; monitorização e quantificação; higiene e segurança alimentar; envolvimento; ...)

5 - Estratégia

Estratégia Nacional de Combate ao Desperdício Alimentar

Missão: Combater o desperdício alimentar, uma responsabilidade partilhada do produtor ao consumidor

Pretende refletir a missão do despacho: promover a redução do desperdício alimentar através de uma abordagem integrada e multidisciplinar

Visão: Desperdício alimentar zero: Produção sustentável para um consumo responsável

Pretende traduzir a assegurar o objetivo estabelecido pela Comissão quanto a uma atuação concertada, sem sobreposições nem conflitos de abordagens, maximizando sinergias para não comprometer iniciativas já desencadeadas no terreno

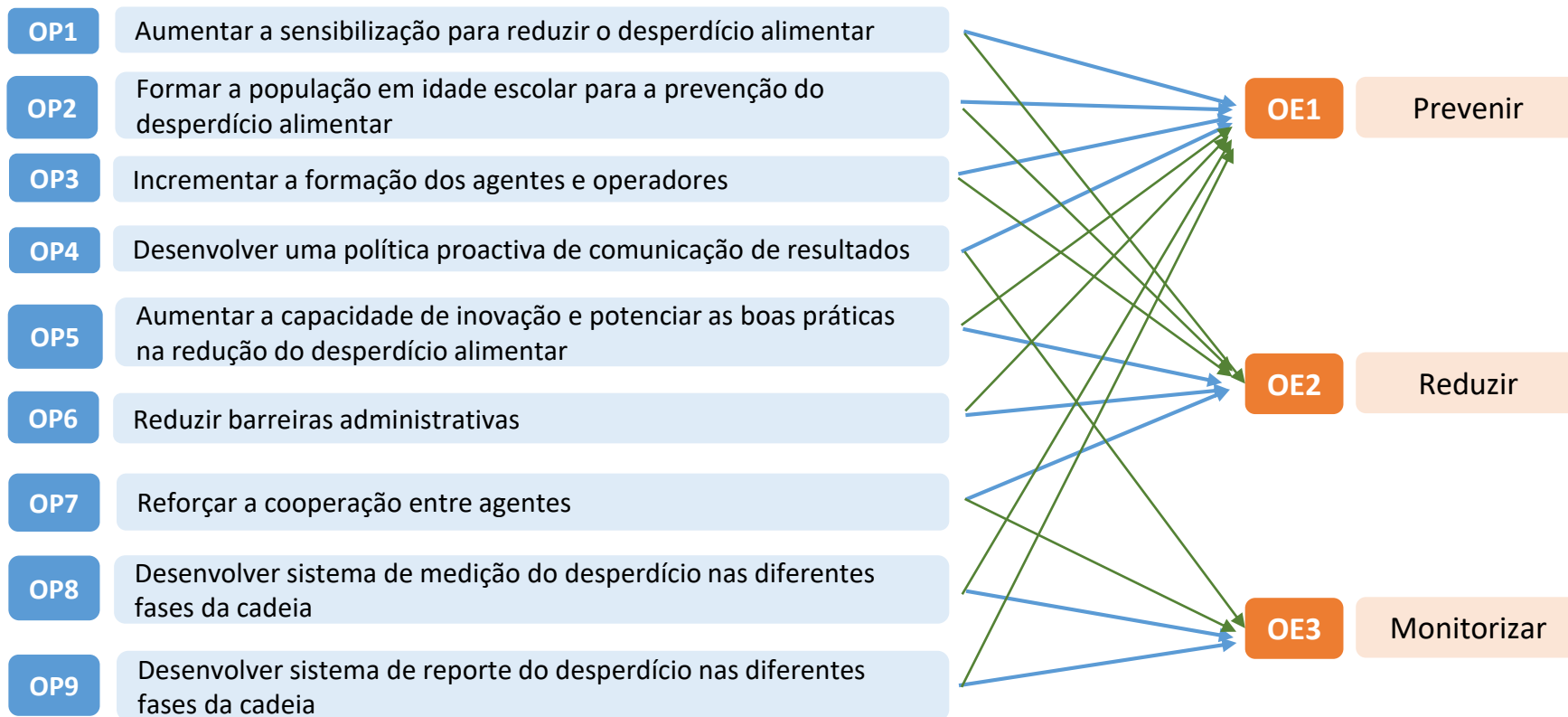
Objetivos Estratégicos

Prevenir

Reduzir

Monitorizar

ENCDA - INTERAÇÃO DE OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E OPERACIONAIS



→ Interação Principal

→ Interação Secundária

ENCDA

QUADRO ESTRATÉGICO

Medidas

Rever e difundir guidelines de segurança alimentar	Promover ações de sensibilização junto do consumidor	Desenvolver projetos piloto junto de escolas	Integrar conteúdos pedagógicos nos programas escolares	Desenvolver ações de formação específicas para diferentes segmentos da cadeia	Publicar regularmente (web) painel estatísticas dos níveis de desperdício alimentar	Divulgar Boas Práticas (guidelines e casos de sucesso)	Desenvolver campanha de valorização pública de boas práticas (prémio nacional)	Desenvolver processos inovadores	Facilitar e incentivar o regime de doação de alimentos através de conceitos comuns e práticas harmonizadas	Facilitar e incentivar o regime de doação de alimentos através da avaliação de regras e procedimentos da legislação alimentar	Melhorar a articulação e envolvimento da administração do Estado na regulação internacional (UE, OCDE, FAO)	Implementar plataforma colaborativa	Promover locais específicos para venda de produtos em risco de desperdício	Operacionalizar sistema de medição nas diferentes fases da cadeia	Desenvolvimento de projetos piloto	Implementar sistema de reporte de dados	Elaborar relatórios trimestrais para apresentação à tutela e divulgação geral
--	--	--	--	---	---	--	--	----------------------------------	--	---	---	-------------------------------------	--	---	------------------------------------	---	---

Objetivos Operacionais

	M 1	M 2	M 3	M 4	M 5	M 6	M 7	M 8	M 9	M1 0	M1 1	M1 2	M1 3	M1 4	M1 5	M1 6	M1 7	M1 8	
OP1 Aumentar a sensibilização para reduzir o desperdício alimentar	++	++	++	++	+		+	+		+	+				+		+		
OP2 Formar a população em idade escolar para a prevenção do desperdício alimentar		++	++	++	+		+	+									+		
OP3 Incrementar a formação dos agentes e operadores	++		++	+	++	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+		+	+	+
OP4 Desenvolver uma política proactiva de comunicação de resultados		+	+	+	+	++	++	++	+			+	+	+	+	+	+	+	
OP5 Aumentar a capacidade de inovação e potenciar as boas práticas na redução do desperdício alimentar	+	+	+	+	+		+	++	++	+	+	+	+	+	+	+	+	+	
OP6 Reduzir barreiras administrativas	+						+	+	+	++	++	++		+					
OP7 Reforçar a cooperação entre agentes	+	+	+	+	+	+	+	+	+			+	+	++	++	+	+	+	
OP8 Desenvolver sistema de medição do desperdício nas diferentes fases da cadeia						+							+	+	+	++	++	++	
OP9 Desenvolver sistema de reporte do desperdício nas diferentes fases da cadeia						+	+	+	+			+	+	+	++	++	++	++	

6 – MEDIDAS (para Plano de ação)

M1	Rever e difundir guidelines de segurança alimentar (data de validade; consumir de preferência antes de)
M2	Promover ações de sensibilização junto do consumidor
M3	Desenvolver projetos piloto junto de escolas
M4	Integrar conteúdos pedagógicos nos programas escolares
M5	Desenvolver ações de formação específicas para diferentes segmentos da cadeia (a definir)
M6	Publicar regularmente (web) painel estatísticas dos níveis de desperdício alimentar
M7	Divulgar Boas Práticas (guidelines e casos de sucesso)
M8	Desenvolver campanha de valorização pública de boas práticas (prémio nacional)
M9	Desenvolver processos inovadores
M10	Facilitar e incentivar o regime de doação de alimentos através de conceitos comuns e práticas harmonizadas
M11	Facilitar e incentivar o regime de doação de alimentos através da avaliação de regras e procedimentos da legislação alimentar
M12	Melhorar a articulação e envolvimento da administração do Estado na regulação internacional (UE, OCDE, FAO)
M13	Implementar plataforma colaborativa
M14	Promover locais específicos para venda de produtos em risco de desperdício
M15	Operacionalizar sistema de medição nas diferentes fases da cadeia
M16	Desenvolvimento de projetos piloto
M17	Implementar sistema de reporte de dados
M18	Elaborar relatórios trimestrais para apresentação à tutela e divulgação geral

- 1 – Enquadramento
- 2 – Diagnóstico
- 3 – Análise SWOT
- 4 – Necessidades
- 5 – Estratégia
- 6 – Plano de ação; Medidas
- 7 – Plano de Avaliação da ENCDA**
- 8 – Plano de indicadores de desperdício alimentar**
- 9 – Governança e envolvimento parceiros**
- 10 - Cronograma**

7 – Plano de Avaliação da ENCDA

(proposta de indicadores e metas)

8 – Plano de indicadores de desperdício alimentar

(resultados do Obj. Estratégico n.º 3; Monitorizar)

9 – Governança e envolvimento parceiros

- *Trabalhos da Comissão pelo menos até 2021?*
- *Coordenação política e técnica*
- *Entidades envolvidas/a envolver e competências*

10 - Cronograma

IDENTIFICAÇÃO DA MEDIDA**OBJETIVOS DA MEDIDA****DESCRIÇÃO DA MEDIDA****PÚBLICO-ALVO / DESTINATÁRIOS****LIGAÇÃO A LEGISLAÇÃO (CASO APLICÁVEL)****METAS E INDICADORES DE RESULTADOS ESPERADOS****VIGÊNCIA DA MEDIDA****ENTIDADE PROMOTORA E OUTRAS ENTIDADES ASSOCIADAS****Exemplo de ficha de
medida**

Preenchimento ficha de medida

M1	Rever e difundir <i>guidelines</i> de segurança alimentar (data de validade; consumir de preferência antes de)	ASAE/DGAV
M2	Promover ações de sensibilização junto do consumidor	DGC
M3	Desenvolver projetos piloto junto de escolas	DGE
M4	Integrar conteúdos pedagógicos nos programas escolares	DGE
M5	Desenvolver ações de formação específicas para diferentes segmentos da cadeia (a definir)	DGAV/ASAE
M6	Publicar regularmente (web) painel estatísticas dos níveis de desperdício alimentar	INE
M7	Divulgar Boas Práticas (<i>guidelines</i> e casos de sucesso)	GPP/DGC
M8	Desenvolver campanha de valorização pública de boas práticas (prémio nacional)	GPP/DGC
M9	Desenvolver processos inovadores	DGAE/IAPMEI
M10	Facilitar e incentivar o regime de doação de alimentos através de conceitos comuns e práticas harmonizadas	ASAE
M11	Facilitar e incentivar o regime de doação de alimentos através da avaliação de regras e procedimentos da legislação alimentar	DGAV/ASAE
M12	Melhorar a articulação e envolvimento da administração do Estado na regulação internacional (UE, OCDE, FAO)	GPP/APA
M13	Implementar plataforma colaborativa	GPP/APA
M14	Promover locais específicos para venda de produtos em risco de desperdício	DGAV
M15	Operacionalizar sistema de medição nas diferentes fases da cadeia	INE
M16	Desenvolver de projetos piloto	DGS
M17	Implementar sistema de reporte de dados	INE
M18	Elaborar relatórios trimestrais para apresentação à tutela e divulgação geral	GPP

Prazo e próximas etapas

- Envio dos resultados dos Questionários e Entrevistas institucionais (imediato)
- Envio do calendário das Entrevistas às iniciativas (imediato)
- Até 8 de junho, comentários/sugestões:
 - Medidas propostas
 - Análise SWOT
- Comité de redação da EN composto por GPP/INE/DGC/APA/ASAE
- Próxima reunião plenária 21 de junho